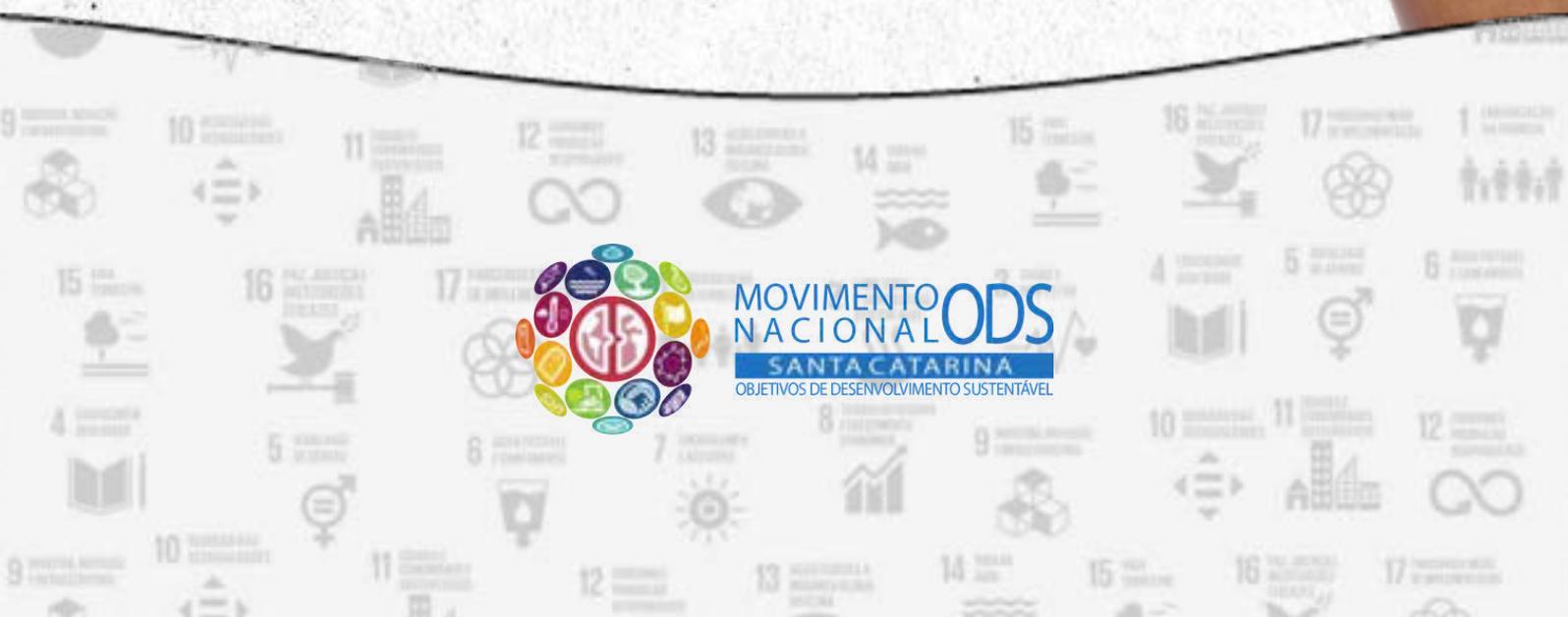
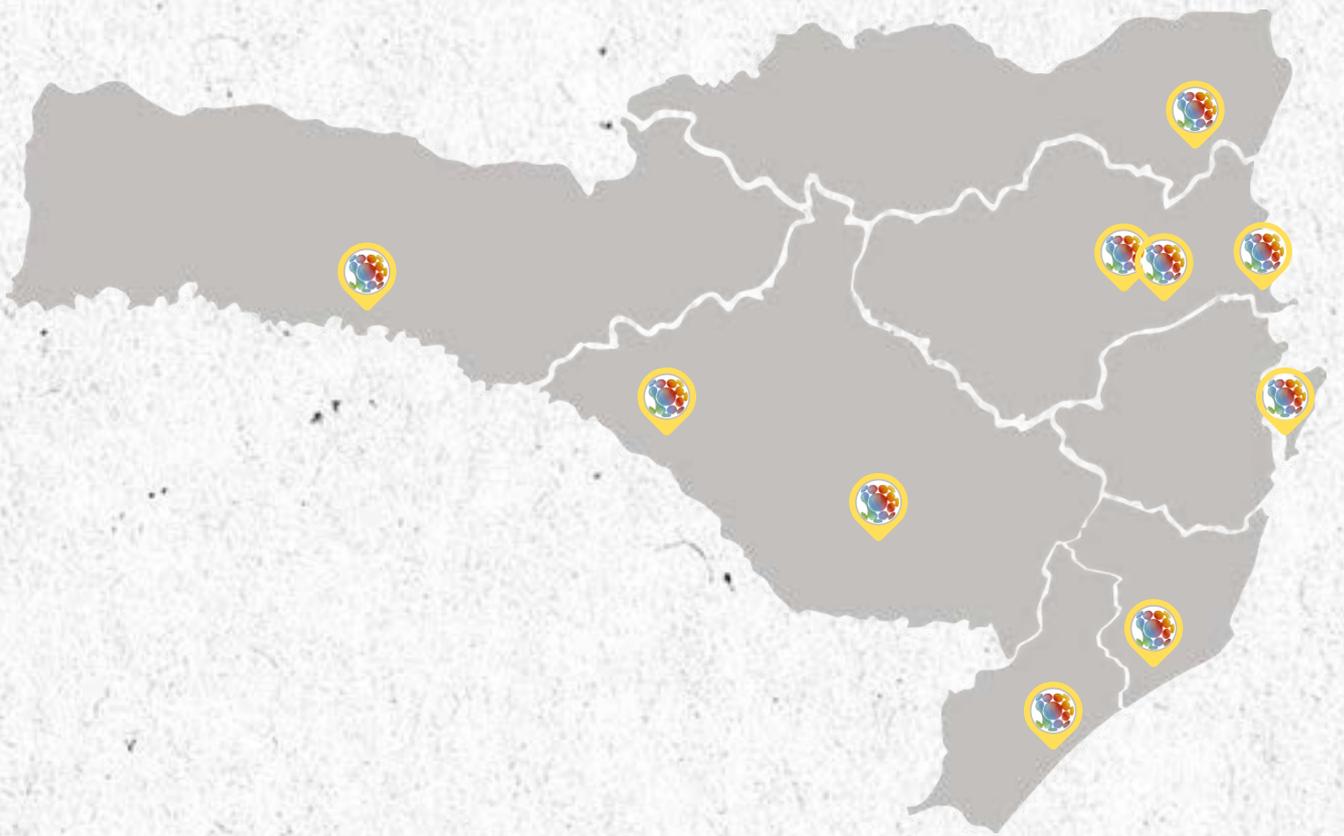




# PRÊMIO ODS SANTA CATARINA 2020



MOVIMENTO  
NACIONAL ODS  
SANTA CATARINA  
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



*O que você faz para melhorar a sua  
comunidade, transforma o mundo e  
inspira outras  
pessoas e organizações!*

# Apresentação

O alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) dependem do comportamento das pessoas, seja na sua casa ou local de trabalho. E quando a atitude traz resultados positivos para as próximas gerações, precisa ser reconhecido.

Por isso, pelo segundo ano, realizamos o Prêmio ODS Santa Catarina, que busca disseminar ações realizadas pelos signatários do Movimento Nacional ODS Santa Catarina, para ampliar o engajamento de pessoas e organizações a fim de construirmos um futuro mais justo e sustentável.

Nesta segunda edição, foram 110 projetos inscritos, sendo 77 deles classificados para a segunda etapa, que foi dividida em duas ações: análise dos cases pela comissão avaliadora e resposta ao questionário de práticas de gestão (Pessoa Jurídica).

O propósito é premiar um destaque em cada uma das seis categorias do Prêmio, mas todos são vencedores. São projetos e iniciativas incríveis, que contribuem com as metas dos 17 ODS. São ações para promover o saneamento básico em comunidades vulneráveis ou a inquietação de crianças por uma lei não ser cumprida. De recuperação de nascentes ou matas nativas a aplicativos que estimulam o consumo responsável. Uma pesquisa que traz mais transparência ao poder público, à decisão em se desfazer de bens materiais visando reduzir a emissão de CO<sup>2</sup>. Por isso, todos são vencedores e merecem ser reconhecidos.

Assim, neste relatório, apresentamos os 18 projetos finalistas, bem como em quais ODS cada um impactou.

É um convite a se encantar e se engajar com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. E que venha a terceira edição!

Regina May de Farias  
Curadoria do Prêmio ODS SC 2020



# O Prêmio

O Prêmio ODS Santa Catarina é uma iniciativa do Movimento Nacional ODS Santa Catarina que consiste na realização de uma premiação para reconhecimento de ações desenvolvidas por seus Signatários (pessoas físicas ou jurídicas) que contribuam com as metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

## Objetivo

Reconhecer e divulgar iniciativas para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável realizadas por signatários do Movimento Nacional ODS Santa Catarina.

## Categorias

- ✔ Empresas
- ✔ Organizações de Classe
- ✔ Pessoa Física
- ✔ Instituição de Ensino
- ✔ Organização da Sociedade Civil
- ✔ Poder Público



# Comissão Organizadora



REGINA MAY DE FARIAS

Responsável pela Curadoria do Prêmio ODS SC 2019 e 2020. Atua há 19 anos com projetos e programas de desenvolvimento sustentável, com larga experiência em editais de investimento social privado. Foi uma das fundadoras do Movimento Nacional ODS Santa Catarina em 2009.



JEAN CARLO ROVERSE

Co-Gestor da Comunidade B Santa Catarina @sistemabrazil. Graduado em Administração de Empresas e Pós Graduação em Design Estratégico. Atua no fomento de organizações mais conscientes e desenvolvimento do mercado de impressão 3D no Brasil.



KATIANE VIEIRA

Presidente do Instituto Nação de Valor e Coordenadora Geral Adjunta do Movimento ODS Santa Catarina. Escritora, palestrante motivacional especialista em comportamento e atitude e empreendedora social com foco em desenvolvimento sustentável. Com mais de vinte anos de trajetória dedicada a gestão de negócios.



EMERSON SOUTO

Consultor da Confederação Nacional de Municípios – CNM e Conselheiro Fiscal do Movimento ODS Santa Catarina. Mestre em Gestão de Políticas Públicas, sua dissertação foi sobre o Índice de Desenvolvimento Sustentável - IDMS.

# Comissão Avaliadora

A Comissão Avaliadora foi formada por especialistas nos temas relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, convidados pela Comissão Organizadora do Prêmio ODS SC 2020. São profissionais de diversas áreas e regiões do Brasil, que voluntariamente aceitaram contribuir com a etapa mais importante do Prêmio.

Vamos conhecê-los:



ALCEU TERRA NASCIMENTO

Consultor Associado e Diretor da Cooperativa dos Trabalhadores e Gestores Socioambientais – Mãos Verdes. Tem experiência nas áreas de Responsabilidade Social Corporativa, Gestão do Balanço Social e Investimento Social Privado, e atua principalmente nos seguintes âmbitos: desenvolvimento e gestão da educação, assistência social, combate à pobreza e programas de geração de renda e desenvolvimento sustentável.



ANA CAROLINA PACI

Assessora para os ODS e responsável pelo engajamento das empresas na Rede Brasil do Pacto Global. Mestre em Estudos para a Paz Internacional com especialização em Mídia pela United Nations-mandated University for Peace. Possui experiência em desenvolvimento comunitário, educação e responsabilidade social corporativa, e já atuou em diversas iniciativas nacionais e internacionais, como Fundação Abrinq, Earth Charter e o Escritório das Nações Unidas para Assistência Humanitária.



ERIKA SANCHEZ SAEZ

Consultora do GIFE, é a responsável pela coordenação geral e curadoria do 11º Congresso GIFE, pelo Projeto Emergência Covid19, entre outros. Em 2019 foi responsável pela coordenação geral e curadoria da 1ª Mostra GIFE de Inovação Social. É pós-graduada em Sustentabilidade pela Universidade Politécnica da Catalunha e mestre em Cooperação, Globalização e Desenvolvimento pela Universidade de Barcelona.



FILIPE BAROLO

Gerente de relações institucionais da Ambev e trabalha há mais de cinco anos na companhia, onde já passou por áreas como Excelência Cervejeira e Supply em Gente & Gestão, além de ter liderado programas sociais e ambientais que envolvem gestão de resíduos, qualidade e disponibilidade da água. É formado em Direito pela PUCPR e cursa MBA em Relações Governamentais pela FGV em São Paulo.



JANAINA FRANCISCATTO AUDINO

Doutora em Educação pela UNISINOS. Atua como consultora de gestão educacional e social em instituições públicas e privadas. Possui mais de quinze anos de experiência na área da Educação e dez anos na área social como consultora executiva no Instituto JAMA, responsável pela gestão e pelo acompanhamento do investimento social realizado pelo núcleo familiar de Jayme Sirotsky.



JULIA ALBINO

Atuou como diretora técnica da Agenda Pública, organização da sociedade civil que visa melhorar a qualidade do serviço público brasileiro. Atualmente é Monitoring and Evaluation officer no UNICEF Brasil. Mestre em economia das organizações pela FEA-USP e S. Policy, Management and International Development pela Universidade de Edimburgo e administradora pela FEA-USP. Possui experiência em governo digital, planejamento estratégico, monitoramento e avaliação de projetos e finanças, com atuação no setor público, privado e terceiro setor.



LAURÊNCIO JOÃO KÖRBES

Atuou na Coordenação de Projetos Especiais dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e do Desenvolvimento Sustentável (ODS), na Secretaria de Governo da Presidência da República, de 2012 a 2019. A partir de 2016 teve papel importante no processo de criação da Comissão Nacional para os ODS e de suas Câmaras Temáticas; no mapeamento da relação das políticas públicas federais com as metas dos ODS, em parceria com os Ministérios e na realização da 1ª Edição do Prêmio ODS Brasil.



**MARCIA FRIZZO**

Especialista em comunicação no Grupo Globo. Atualmente, trabalha com ações de combate à pirataria. Foi supervisora executiva de Responsabilidade Social da Globo, onde coordenou as plataformas de comunicação sobre os ODS (Geração do Amanhã), sobre sustentabilidade ambiental (Menos é Mais) e sobre saúde e qualidade de vida. Em 2019 foi uma das 23 pessoas selecionadas para o 1º Programa Formativo Internacional MAIA for the SDGs, desenvolvido pela Fundesplai em parceria com o CADS (Conselho Assessor para o Desenvolvimento Sustentável da Catalunha).



**NINA ORLOW**

Integra a Coordenação do Movimento Nacional ODS São Paulo. É co-promotora da Aliança Resíduo Zero Brasil – ARZB, integrada a Rede Internacional GAIA –Aliança Global por Alternativas à Incineração e integra o GT de Meio Ambiente da Rede Nossa São Paulo. Arquiteta e Urbanista, com pós-graduação em Construções Sustentáveis, atuou em vários projetos socioambientais e Agendas 21 Locais, com ações participativas e de valorização de iniciativas locais de sustentabilidade.



**RICARDO VOLTOLINI**

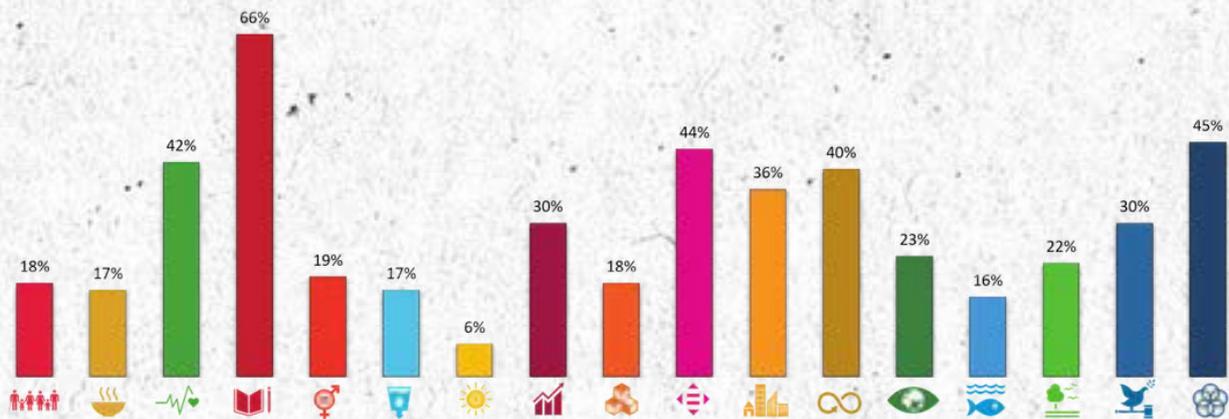
CEO e fundador da consultoria Ideia Sustentável, com mais de 25 anos de atuação no mercado, e idealizador da Plataforma Liderança com Valores, o maior movimento de liderança para a sustentabilidade do Brasil. Escreveu mais de 10 livros, entre os quais se destacam Conversas com Líderes Sustentáveis (Editora Senac-SP/2011), Escolas de Líderes Sustentáveis (Editora Campus Elsevier/2013) e Sustentabilidade no Coração do Negócio (Ideia Sustentável/2015).

# ODS impactados

O propósito é premiar um destaque em cada uma das seis categorias do Prêmio, mas todos são vencedores. São projetos e iniciativas incríveis, que contribuem com as metas dos ODS.

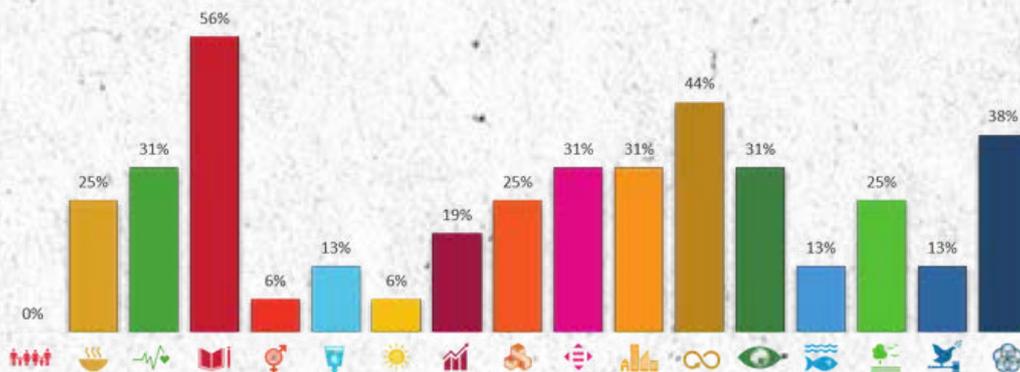
Porém, o ODS mais impactado pelos projetos foi o ODS 4 - Educação de Qualidade, com 65% dos projetos relatando que contribuem com esse ODS. Sendo o menos impactado o ODS 7 - Energia Acessível e Limpa, com 6% dos projetos.

Nesse gráfico mostramos o percentual de impacto em cada um dos 17 ODS.



Fazendo um recorte por categoria, podemos observar nos gráficos seguintes que, o ODS 4 também foi o ODS mais impactado nas Categorias Empresas, Instituição de Ensino e Organização da Sociedade Civil. Há um empate na Categoria Organização de Classe entre os ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis e o ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação. Na Categoria Poder Público, o ODS 3 - Saúde e Bem-Estar é impactado por 82% dos projetos. Na Categoria Pessoa Física, 67% dos concorrentes afirmam que suas ações impactam no ODS 13 - Ações para Mudança Global do Clima.

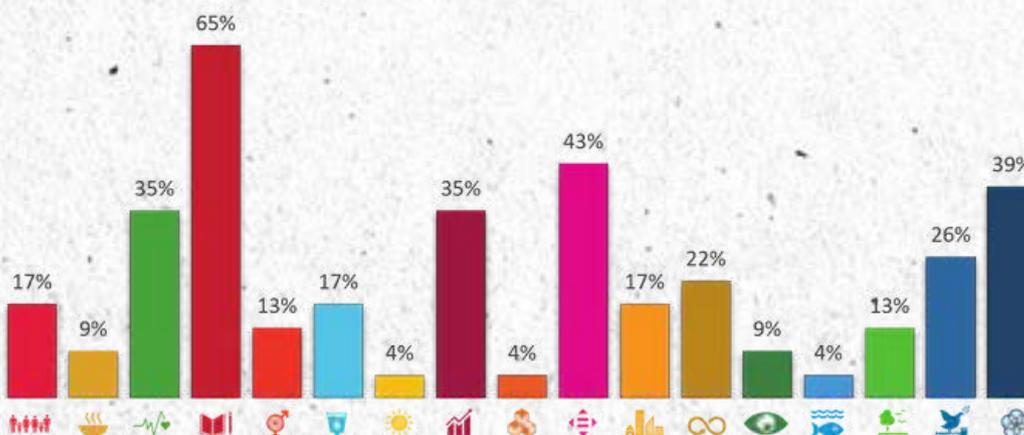
**Impacto Categoria Empresas**



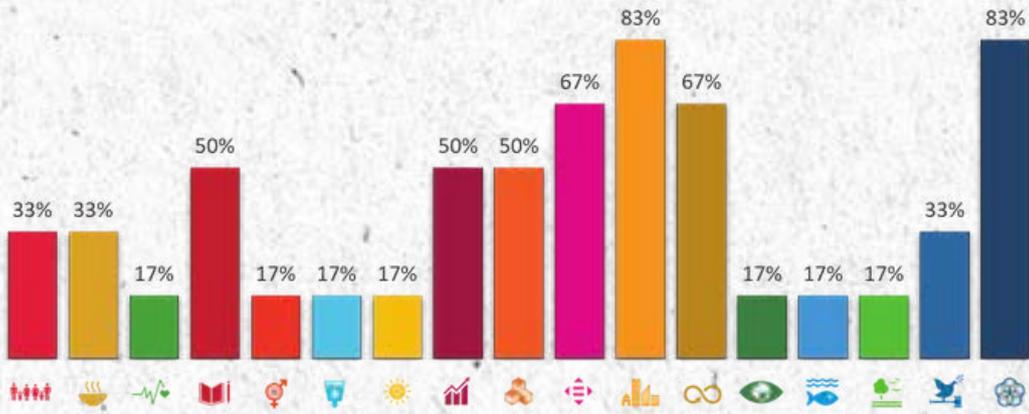
**Impacto Categoria Instituição de Ensino**



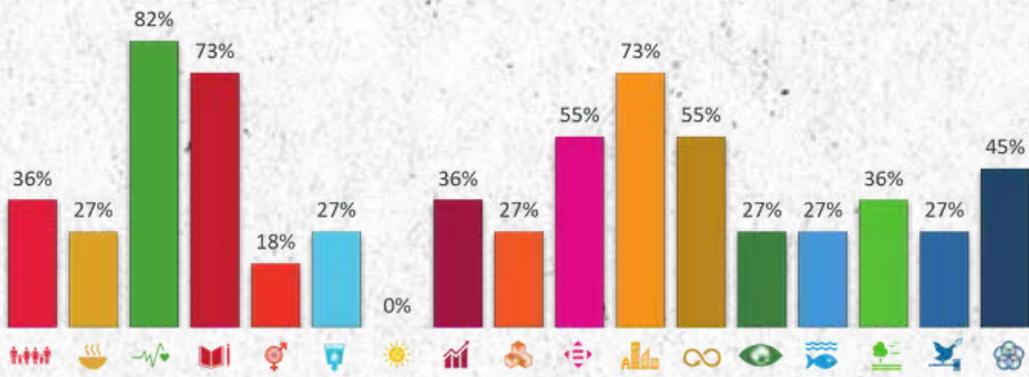
**Categoria Organização da Sociedade Civil**



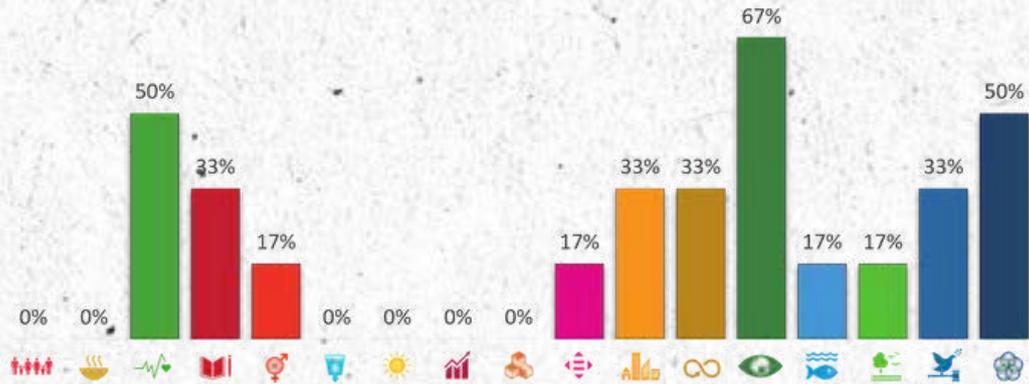
### Organização de Classe



### Impacto Poder Público



### Impacto Pessoa Física



# Categoria Empresas



Nesta categoria foram inscritas iniciativas de empresas públicas e privadas, com sede ou unidade de atuação no território catarinense.

Foram inscritos 20 projetos, sendo 16 classificados para a segunda etapa.

## Premiado

### Projeto Moeda Verde

*Moeda Verde*

Chapecó

## Finalistas

### Projeto Conexão Jovem

*Grupo Nexxera*

Florianópolis

### Projeto de Recuperação de Nascentes

*ENERCAN - Campos Novos Energia S/A*

Campos Novos

# Categoria Empresas



## Projeto Moeda Verde *Moeda Verde*

Chapecó



Por meio de um aplicativo, de forma gratuita, o usuário poderá realizar diversas atividades para acumular moedas verdes, que podem ser trocadas na loja virtual do aplicativo por recompensas oferecidas por empresas parceiras que motivam a mudança de hábitos por uma comunidade mais sustentável.

São diversas atividades personalizáveis no aplicativo como, descarte correto de resíduos em ecopontos, preferir a bike ou caminhada, doações para comunidade e muito mais.

Lançado em março de 2019, o projeto já conta com resultados expressivos, foram 50.122 atividades sustentáveis realizadas em Chapecó; 23.851 percursos de bike ou caminhada, representando 143.219km percorridos sem emissões de CO<sub>2</sub>, sendo 82.252km de bicicleta e 60.967km caminhando; 8.556 descartes corretos em ecopontos; 1.657 doações; 17.754 vídeos educativos assistidos com tema sustentabilidade e 163 participações em eventos sustentáveis, atividade bloqueada com o início da pandemia.



# Categoria Empresas



## Projeto Conexão Jovem

### Grupo Nexxera

Florianópolis



Busca desenvolver a educação empreendedora na base. Para isso, alunos de escolas públicas são desafiados a estruturar soluções que resolvam problemas do ambiente escolar em que estão inseridos. O objetivo é prepará-los para estruturar negócios de impacto, buscar soluções para as adversidades que enfrentam e conquistar uma nova visão de mundo.



Criado em 2018, o projeto já atendeu 5 escolas da rede pública municipal de Florianópolis. Cerca de 600 alunos foram impactados com o projeto e participaram da palestra de abertura com Edsoul “Transformação Empreendedora e Prevenção ao uso de Drogas”. 40 professores da rede municipal das 5 escolas capacitados: Workshop: “Transformando a Educação: o empreender como uma atitude”. Cerca de 130 inscrições de adolescentes na faixa etária dos 11 a 15 anos no Desafio Conexão Jovem. Cerca de 100 alunos participaram do workshop Canvas Kids (média de 20 por escola). 8 horas de workshops sobre empreendedorismo foram realizados para professores e 15 horas para alunos, totalizando 23 horas de formação e 10 alunos e 5 professores conheceram o ecossistema de inovação de São Paulo.



# Categoria Empresas



## Projeto de Recuperação de Nascentes *ENERCAN - Campos Novos Energia S/A*

Campos Novos



O Projeto foi desenvolvido nos anos de 2019 e 2020 para solucionar dois graves problemas na área rural do município de Abdon Batista: falta de proteção ambiental das nascentes e pouco acesso das famílias à água potável.

Para obter o êxito esperado, as famílias receberam capacitação técnica para implementar o modelo Caxambu, sistema de filtragem natural de água que evita a contaminação de nascentes e permite também canalizar a água para as residências.

Passados quase dois anos de trabalho, os resultados foram bem expressivos, em especial a recuperação de 60 nascentes, o que proporcionou acesso à água potável para cerca de 100 famílias, inclusive em períodos de estiagem. Também foram obtidos outros benefícios relevantes, como proteção de nascentes com cercamento e plantio de mudas nativas, recuperação e enriquecimento da vegetação, recomposição e melhoria de habitats, contenção de processos erosivos e reintegração paisagística das áreas degradadas.



## Categoria Instituição de Ensino



Nesta categoria foram inscritas iniciativas de instituições de ensino pública ou privada, educação básica ou superior, que atuam no estado de Santa Catarina. Independentemente do objeto do projeto desenvolvido, as organizações dedicadas ao ensino formal deveriam se inscrever nesta categoria.

Foram inscritos 26 projetos, sendo 15 classificados para a segunda etapa.

### Premiado

Projeto Toda lei deve ser cumprida.  
Autista também tem preferência

*Colégio Marista*

Criciúma

### Finalistas

Projeto Formação continuada de professores para  
a inclusão e redução das desigualdades sociais

*IFSC Campus Gaspar*

Gaspar

Projeto Meninas nas Ciências

*Fundação Universidade do Sul de SC - Unisul*

Tubarão

# Categoria Instituição de Ensino

Projeto Toda lei deve ser cumprida.  
Autista também tem preferência

## Colégio Marista

Criciúma



O projeto nasceu a partir da inquietação da turma do 1 ano do E.F.A.I., cujo o objetivo era desenvolver um projeto de Intervenção Social, a fim de criarmos uma Lei que amparasse as pessoas com autismo a terem atendimento preferencial em estabelecimentos comerciais, públicos e privados da cidade. O projeto mobilizou todo o poder público e atingiu seu objetivo. As ações foram desde a criação de placas de atendimento preferencial a participação nas sessões da Câmara Municipal de Criciúma.

O grande questionamento das crianças era saber o porquê da Lei existir desde 2017 e ainda não ser cumprida.

A partir da parceria com o Ministério Público, o Procon e o CDL de Criciúma foram notificados e cobraram dos estabelecimentos que se adequassem as placas de atendimento preferencial nos estabelecimentos públicos, privados e comerciais da cidade.



# Categoria Instituição de Ensino

## Projeto Formação continuada de professores para a inclusão e redução das desigualdades sociais

### IFSC Campus Gaspar

Gaspar



O projeto tem o objetivo de promover a formação continuada de professores que atuam na rede de educação básica municipal, estadual e particular da microrregião de Blumenau, com foco na promoção da qualidade da educação pública, na inclusão social de todos os públicos atendidos pela escola em seus diferentes níveis de ensino e especificidades socioculturais.

Todas as iniciativas reúnem-se sob um escopo comum, que é a atenção à diversidade (em todos os seus aspectos), as singularidades dos sujeitos, as singularidades das redes e de seus professores, a percepção da educação como um movimento histórico de construção de sujeitos autônomos, críticos e ativos em seu processo formativo e que tem como princípios o trabalho coletivo, o protagonismo estudantil, a sustentabilidade e a pesquisa como princípio educativo.

Foram atendidos mais de 750 professores, gestores escolares e profissionais de biblioteca dos municípios de Blumenau, Massaranduba, Ilhota, Gaspar e Pomerode.



# Categoria Instituição de Ensino

## Projeto Meninas nas Ciências *Fundação Universidade do Sul de SC - Unisul* Tubarão



Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades é um dos desafios do milênio, sendo um dos objetivos do desenvolvimento sustentável. Dada a desigualdade feminina nos cursos de ciências exatas, tecnologia da informação e engenharia, o Projeto “Meninas nas Ciências” incentiva o ingresso de meninas do ensino médio de cinco escolas públicas em cursos dessas áreas, oferecendo oficinas que têm como base conhecimentos relacionados à área tecnológica.

o Projeto “Meninas nas Ciências” propôs incentivar a entrada de meninas de cinco escolas públicas da grande Florianópolis -SC no ensino superior em cursos da área de exatas como computação, sistemas de informação e engenharia, mostrando uma possibilidade real de um futuro profissional para essas meninas. As oficinas desenvolvidas durante o projeto foram baseadas em conhecimentos relacionados à área tecnológica aplicada a temas contemporâneos associados a questões ambientais que envolvem minimização e reutilização de resíduos sólidos.



# Categoria Organização de Classe



Nesta categoria foram inscritas as iniciativas realizadas por organizações que representam os interesses de uma determinada classe. Como conselhos profissionais, associações empresariais, federações, sindicatos patronais ou de trabalhadores, etc.

Foram inscritos 7 projetos, sendo 6 classificados para a segunda etapa.

## Premiado

Projeto Fundamentos Cidades 2030

*Conselho de Arquitetura e Urbanismo de SC*

Florianópolis

## Finalistas

Projeto Prêmio ACIC de Matemática

*Associação Empresarial de Criciúma*

Criciúma

Programa Mesa Brasil SESC

*SESC Santa Catarina*

Florianópolis

# Categoria Organização de Classe

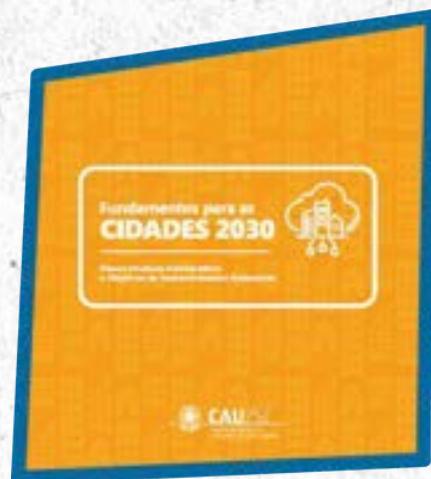
## Projeto Fundamentos Cidades 2030 Conselho de Arquitetura e Urbanismo de SC Florianópolis



O Plano Diretor Participativo (PDP) é o maior instrumento de planejamento urbano das nossas cidades. Suas diretrizes devem garantir o acesso pleno e inclusivo à terra e ao seu uso social, aos serviços de assistência, saneamento e infraestrutura urbana, aos equipamentos de saúde, educação e alimentação, ao transporte, moradia, cultura e lazer.

Consciente da importância dos PDPs como instrumento para o futuro das cidades catarinenses, e visando auxiliar os gestores públicos a aproximar nossas cidades do que propõe a Nova Agenda Urbana, definida na conferência Habitat III (2016), o CAU/SC elaborou um Manual didático para a construção, revisão e monitoramento de PDPs, que apresenta estratégias de solução aos desafios encontrados em nossas cidades, alinhados à Agenda 2030.

O Manual servirá como apoio a todos os profissionais, técnicos e gestores envolvidos no Planejamento Urbano para que desenvolvam processos efetivos com mais qualidade, eficiência e sustentabilidade.



# Categoria Organização de Classe

## Projeto Prêmio ACIC de Matemática *Associação Empresarial de Criciúma* Criciúma



O PRÊMIO ACIC DE MATEMÁTICA – PAM surgiu a partir da intenção de estimular o desenvolvimento de raciocínio lógico, principal indicador da capacidade de inovação. Foi criado em 2014 em parceria com o poder público, visa despertar o gosto pelo estudo da matemática; identificar e acompanhar a evolução do desempenho na aprendizagem de matemática de indivíduos na fase de formação básica, acompanhando-os por um período de cinco anos e; melhorar os índices de desempenho no IDEB das escolas públicas.

Consiste em uma avaliação do aprendizado em matemática realizada em duas etapas e as avaliações são elaboradas com base nos critérios utilizados na OBMEP e de acordo com as competências estabelecidas na Base Nacional Comum Curricular para a área de matemática correspondente ao ensino fundamental.

Só em 2019, foram 110 escolas envolvidas e mais de 16 mil alunos participantes, matriculados nos cinco últimos anos do Ensino Fundamental das cidades de Criciúma, Siderópolis, Forquilha, Içara, Cocal do Sul e Nova Veneza.



# Categoria Organização de Classe

## Programa Mesa Brasil SESC SESC Santa Catarina

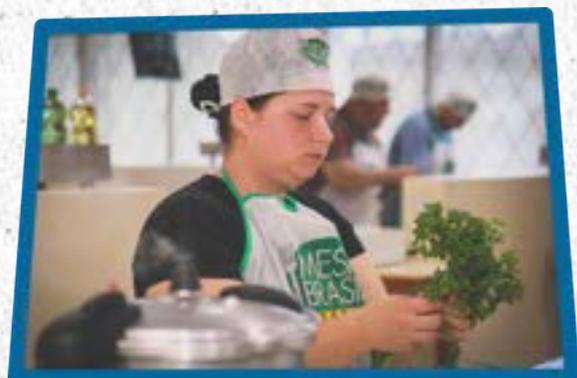
Florianópolis



O programa tem a missão de “contribuir para a segurança alimentar e nutricional de pessoas em vulnerabilidade social e o desenvolvimento de ações educativas e a promoção da solidariedade social em todo o país”. Esse é um compromisso assumido pelo Sesc com a sociedade catarinense, e representa uma resposta institucional à questão da fome e do desperdício de alimentos.

Está presente em 5 cidades do Estado, com equipe técnica e operacional e veículos próprios para o transporte de alimentos, estabelecendo rotas diárias de colheita de excedentes de produção, próprios para consumo, em empresas doadoras e entrega para organizações da sociedade civil, cadastradas e acompanhadas pelo Programa, recebendo ações educativas no âmbito da Saúde e Serviço Social.

Em 2019, as 5 sedes do programa no estado contaram com 500 parceiros doadores, e distribuíram 3.255.919Kg de alimentos para 518 instituições sociais cadastradas em 70 municípios catarinenses, e desenvolveram 755 ações educativas.



# Categoria Organização da Sociedade Civil



Nesta categoria foram inscritas as iniciativas realizadas por organizações da sociedade civil sem fins lucrativos, que desenvolvem projetos de interesse público. Considera-se Organização da Sociedade Civil a que se refere o Art. 2º da Lei nº 13.204, de 14 de dezembro de 2015.

Foram inscritos 30 projetos, sendo 23 classificados para a segunda etapa.

## Premiado

Programa CIEE Aprendiz - Socioaprendizagem  
*CIEE - Centro de Integração Empresa Escola*

Florianópolis

## Finalistas

Projeto BF Saneamento

*Banco da Família*

Lages

Projeto Caminho Curto

*Associação Engenheiros Sem Fronteiras*

Joinville

# Categoria Organização da Sociedade Civil

## Programa CIEE Aprendiz - Socioaprendizagem

### *CIEE - Centro de Integração Empresa Escola*

Florianópolis



Na busca por inserção ao mundo do trabalho a juventude trava enfrentamentos contra os preconceitos de gênero, sexo, idade, raça, condição social e demais ações excludentes, as quais atingem diretamente a construção da história de vida dessas famílias e de seus adolescentes e jovens que buscam o CIEE.

O Programa de Socioaprendizagem tem apoiado no enfrentamento das situações de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação ou fragilização dos vínculos. O programa tornou-se uma opção para muitos desses jovens, que por falta de alternativas acabam por buscar, através do tráfico e da criminalidade, uma ascensão social e financeira.

Em 2019, 2.786 empresas parceiras contrataram 9.270 jovens participantes do programa. Foram mais de R\$62 mil pagos em salários e 2.035 aprendizes foram formados pelo programa.



# Categoria Organização da Sociedade Civil



## Projeto BF Saneamento

### *Banco da Família*

Lages



O BF Saneamento é uma linha de crédito específica, que visa promover o acesso à água tratada e a instalações sanitárias completas famílias de menor renda, contribuindo efetivamente para sua melhoria da qualidade de vida.

O Banco da Família até julho de 2020 investiu neste projeto R\$ 14.786.476,06, impactando diretamente mais de 17.600 pessoas.

Nas palestras de sensibilização, contamos muitas vezes com a parceria e o apoio das Secretarias de Assistência Social e Meio Ambiente, escolas públicas, empresas de água e saneamento, universidades, além de instituições como o Trata Brasil, abordando temas como: "Saneamento é saúde". Participaram das palestras até julho de 2020 pessoas que indiretamente levaram conhecimento, informação e soluções há mais de 18.000 pessoas.



# Categoria Organização da Sociedade Civil



## Projeto Caminho Curto

### *Associação Engenheiros Sem Fronteiras*

Joinville



O Projeto foi realizado na comunidade Quilombola Caminho Curto, localizada em Pirabeiraba, onde não havia saneamento básico, crianças brincavam em áreas contaminadas e havia histórico de internação hospitalar decorrente disso. Percebida a gravidade da situação, foi desenvolvido projeto de coleta e tratamento de esgoto e, com ajuda de parceiros e da própria comunidade, foi implantado sistema de esgoto no local, beneficiando mais de 100 pessoas, sendo 45% crianças.

Após a implantação foi constatado uma redução da frequência de consultas médicas de moradores da comunidade originárias de problemas relacionados ao saneamento básico; melhora das condições higiênicas básicas no local; melhora da qualidade do resíduo líquido descartado da fossa filtro; melhora da vegetação no entorno da comunidade e redução do mau cheiro proveniente do esgoto a céu aberto.



## Categoria Poder Público



Nesta categoria foram inscritas as iniciativas realizadas por órgãos municipais, como prefeituras, câmaras de vereadores, secretarias e autarquias municipais.

Foram inscritos 15 projetos, sendo 11 classificados para a segunda etapa.

### Premiado

Projeto Aplicativo Conecta.í

*Prefeitura Municipal de Itajaí*

Itajaí

### Finalistas

Projeto Eco conscientização: Implantação da coleta seletiva nas escolas do município de Criciúma.

*Fundação do Meio Ambiente de Criciúma*

Criciúma

### Programa Bandas e Fanfarras

*Secretaria Municipal de Educação*

Blumenau

# Categoria Poder Público

## Projeto Aplicativo Conecta.i Prefeitura Municipal de Itajaí

Itajaí



O aplicativo é uma ferramenta tecnológica modular, com o intuito de oferecer aos cidadãos e cidadãs de Itajaí, bem como turistas e visitantes, alternativas de acesso para serviços públicos de forma gratuita. Com sua utilização promove-se crescimento econômico e sustentável e acesso à informação de maneira ágil e segura, além de transparência nos processos públicos.



A disponibilização dos serviços públicos por meio de dispositivos móveis, além de quebrar paradigmas, segue uma tendência mundial frente às facilidades que a tecnologia pode nos oferecer e ainda é inerente às premissas de um governo que busca transparência, sustentabilidade e responsabilidade social.

Por meio de uma gestão eficiente, tendo em vista a qualidade de vida (social, ambiental econômica), utilizando-se da tecnologia através do aplicativo e dos seus diversos módulos e suas constantes atualizações, foi e está sendo possível alcançar inovação e mais equidade social.



# Categoria Poder Público

Projeto Eco conscientização: Implantação da coleta seletiva nas escolas do município de Criciúma.

*Fundação do Meio Ambiente de Criciúma*

Criciúma



A proposta desse projeto é apresentar aos professores da rede municipal de ensino, aos alunos e a população local todo o processo feito para correta separação dos resíduos orgânicos, recicláveis e não recicláveis, bem como a formação de uma geração responsável e conhecedora dos problemas ambientais e atitudes para reverter tais danos.



Com a realização de palestras envolvendo toda a comunidade escolar, tivemos grande participação, apoio e adesão ao projeto. Além da capacitação realizada, foram entregues para as escolas, um banner informativo e destinados um contentor de lixo de 660 litros.



Percebeu-se um ganho ambiental e econômico, pois teve expressivo aumento na quantidade de materiais reciclados coletados, onde além da destinação correta e os materiais irem limpos e não misturados para a Associação de catadores, tendo assim aumento na renda das famílias, pois muitos dos materiais estavam sendo destinado ao aterro sanitário e/ou jogados nas ruas ou ainda em terrenos baldios.

# Categoria Poder Público



## Programa Bandas e Fanfarras *Secretaria Municipal de Educação*

Blumenau



A música colabora com a criança e o adolescente no seu desenvolvimento social, intelectual, afetivo e físico. Por meio da Linguagem Musical os estudantes formam conceitos, relacionam ideias, estabelecem relações lógicas, desenvolvem a expressão oral e corporal, reforçam habilidades sociais, integram-se na sociedade e constrói seu próprio conhecimento.



O Programa prioriza o atendimento as crianças e adolescentes que se encontram em situações de vulnerabilidade social, o acesso ao estudo e a prática da música instrumental e promove a integração social do estudante, proporcionando-lhe recreação sadia, trabalho em grupo e experiências de vida, bem como oportuniza a criança e o adolescente uma opção de atividade cultural, ancorado no lema: “CURTO BANDA não curto DROGAS”.



Presente em 34 escolas, em todas as regiões da cidade com uma corporação musical que atende a 2.324 alunos de 8 a 16 anos como atividade extracurricular, com um aprendizado musical e teórico totalmente gratuito.

# Categoria Pessoa Física

A map of Brazil is shown in the background, with three location pins. One pin is in the southeast (Florianópolis), one is in the south (Araranguá), and one is in the northeast (Florianópolis).

Nesta categoria foram inscritas as iniciativas realizadas de forma individual, por uma pessoa sem o suporte da organização ao qual ela estivesse vinculada. Deve ser uma iniciativa pessoal e não organizacional. Entram aqui também os signatários Micro Empreendedor Individual (MEI). Considera-se MEI o empresário individual a que se refere o art. 966 da Lei no 10.406, de 10 de janeiro de 2002.

Foram inscritos 12 projetos, sendo 6 classificados para a segunda etapa.

## Premiado

Projeto Sistema ODS 14 Floripa

*Marco Antônio Friedrichsen*

Florianópolis

## Finalistas

Projeto Abertura de Dados com Frictionless Data

*Melissa Figueira Fagundes*

Florianópolis

Projeto Plant-For-The-Planet - Árvores para Justiça Climática: Pare de falar e comece a plantar

*Lutz Michaelis*

Araranguá

# Categoria Pessoa Física

## Projeto Sistema ODS 14 Floripa

*Marco Antônio Friedrichsen*

Florianópolis



O Sistema ODS 14 Floripa é um sistema de indicadores de sustentabilidade, voltados à uma avaliação completa do município de Florianópolis para verificar a saúde dos ecossistemas marinhos e costeiros. O sistema foi feito através de uma pesquisa científica que durou 20 meses, utilizando sistemas reconhecidos mundialmente e recomendados por especialistas, estando pronto para uso na gestão pública e aberto para que todas as pessoas possam contribuir.

Com a pesquisa constatou-se a ausência de dados de acesso público nas fontes oficiais relacionadas ao município, sendo incapaz de produzir um relatório de status local e revelando uma deficiência crítica para o monitoramento público da sustentabilidade e envolvimento cidadão.

O processo resultou em um sistema denominado ODS 14 Floripa, com um total de 187 indicadores, 50 macroindicadores, 19 áreas e quatro dimensões de sustentabilidade (ambiental, econômica, institucional e social).



# Categoria Pessoa Física

## Projeto Abertura de Dados com Frictionless Data

*Melissa Figueira Fagundes*

Florianópolis



Pesquisa acadêmica sobre aplicação de modelo baseado em Frictionless Data para compartilhamento e publicação de dados abertos governamentais, tendo como insumo de dados as bases de boas práticas do Judiciário relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Um dos resultados do projeto se encontra em [https://github.com/melffagundes/cnj\\_ods](https://github.com/melffagundes/cnj_ods)

O setor público em geral possui uma grande quantidade de informações publicadas em diferentes formatos ou em formatos que impossibilitam acesso pelas partes interessadas, ou seja, a inexistência de uma integração entre essas bases compromete a abertura dos dados, assim como interfere na qualidade das informações. O modelo comum contribuiu para com o compartilhamento de dados abertos governamentais com a sociedade, contribuindo diretamente com as metas do ODS 16 em relação à transparência.



# Categoria Pessoa Física

## Projeto Plant-For-The-Planet - Árvores para Justiça Climática: Pare de falar e comece a plantar

*Lutz Michaelis*

Araranguá



Junto com parceiros organizo oficinas para crianças e jovens entre 9-14 anos. Estes eventos são chamados de “Academias” e foram desenvolvidos pela fundação alemã Plant-for-the-Planet.

Em um dia, as crianças aprendem sobre os desafios da crise climática. No início, um ou dois Embaixadores já formados apresentam os desafios da crise climática e o alvo da Plant-for-the-Planet de plantar um trilhão de árvores no mundo e formar um milhão de Embaixadores de Justiça Climática.

O contexto local e global dos impactos negativos do aquecimento global é ensinado através do “Jogo do Mundo”. Em um mapa-múndi, são distribuídos peões, balas e balões, representando a população, riqueza e emissões de efeito estufa por continente. Através da visualização da distribuição injusta de riqueza e emissões, o conceito do mecanismo internacional de financiamento das Nações Unidas é introduzido como parte da solução global.



O Sem os nossos parceiros, nada teria sido realizado.

Parceiro Ouro

**BRDE**  
BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
DO EXTREMO SUL



A razão de patrocinar o Prêmio ODS Santa Catarina é devido a sua importância de disseminar as ações realizadas pelos signatários do Movimento ODS Santa Catarina, além de ampliar o engajamento de pessoas e organizações para alcance das metas dos ODS.

O BRDE entende a importância de reconhecer essas pessoas e organizações que se dispõem a contribuir com a construção de um mundo melhor. O prêmio também é um impulso para o crescimento de práticas sustentáveis, estimulando empresas, poder público, instituições de ensino, organizações de classe e da sociedade civil, na realização de projetos sustentáveis que sirvam de referência para a criação de um ambiente social mais equilibrado, participativo e desenvolvido. Não podemos esquecer também de que esses projetos ajudam na cultura do voluntariado. Já que a realização dos ODS depende também do esforço de uma série de voluntários que se dedica ao trabalho em prol do desenvolvimento sustentável. A força dessa rede faz toda a diferença para o sucesso da iniciativa.

O BRDE prioriza projetos que gerem resultados positivos para sociedade, que sejam social e ambientalmente sustentáveis, que promovam a inovação, que desenvolvam os micro e pequenos empreendedores rurais e urbanos e que melhorem a infraestrutura dos municípios. O banco tem procurado incentivar e contribuir com o alcance dos ODS também através do Programa BRDE PCS – Produção e Consumo Sustentáveis que oferecem apoio a projetos de energias renováveis, uso racional e eficiente da água, gestão de resíduos e reciclagem, agronegócio sustentável e projetos de cidades que tenham como objetivo a sustentabilidade. A preocupação socioambiental do BRDE não é recente. O banco foi a primeira instituição financeira no Brasil a exigir Licença Ambiental das empresas como requisito obrigatório para financiamentos.



**Marcelo Haendchen Dutra**  
*Diretor Financeiro do BRDE*

## Parceiro Ouro



Os ODS promovem o desenvolvimento sustentável dos territórios e propiciam uma melhor qualidade de vida às pessoas, e por isso investir nesta iniciativa é relevante. “Santa Catarina tem muito a fazer na busca da Sustentabilidade e a ENGIE com seu propósito de “ir além da energia”, não poderia ficar de fora desse importante movimento.

Estamos presentes em SC com a sede da Companhia, a área de comercialização de energia, vários projetos e algumas de nossas maiores usinas. Como a Empresa tem a sustentabilidade em seu DNA, não poderíamos ficar de fora dessa premiação.

Mesmo que SC seja um Estado com um diferencial positivo em relação à média nacional, ainda tem muito a fazer. Isso porque, segundo o IBGE, cerca de 8% da população está abaixo da linha da pobreza, ou seja, 500 mil pessoas estão em pobreza extrema.

Temos um dos piores índices de cobertura de esgotamento sanitário do Brasil, apenas 14% da população atendida por coleta e tratamento de esgotos, ou seja, 6 milhões de pessoas em SC não possuem saneamento básico, estando sujeitas às doenças de veiculação hídrica. O turismo no litoral vem sendo muito impactado por problemas de poluição decorrente da falta de saneamento básico. Outro item que temos que melhorar é a eliminação do analfabetismo, pois hoje ainda temos 2,3 % da população analfabetos e um índice de 66% de idosos (acima de 60 anos) analfabetos.

Nesse cenário, premiar projetos como os finalistas desse ano do Prêmio ODS SC 2020 – que promovem educação ampla e inclusiva, proteção ambiental e ações de impacto social dentre outras práticas – é contribuir diretamente para o desenvolvimento de SC e está completamente alinhado com a visão da ENGIE de desenvolvimento sustentável e responsabilidade social.



**Luciana Nabarrete**

*Diretora Administrativa da Engie  
Brasil Energia*

## Parceiro Prata



**EMBRAED**  
EMPREENHIMENTOS

Criamos o Instituto Rogério Rosa para trabalhar o lado social, alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Acreditamos que o trabalho social além de conectar e mobilizar as pessoas, deve estar sempre norteado por indicadores claros e objetivando os melhores resultados. Tendo assim o compromisso em realmente construir um mundo melhor na prática.

Assim, iniciativas como o Prêmio ODS SC fazem muito sentido com a nossa missão e com o que acreditamos.

## Parceiro Estratégico



## Apoio Institucional



## Apoio

